



O MINI-CAVALO (*Equus caballus*) PURUCA DA ILHA DE MARAJÓ - BRASIL

Resumo: O mini-cavalo Puruca em conservação no BAGAM - Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental constitui uma pequena população, sendo resultado do cruzamento do cavalo Marajoara com o pônei da raça francesa “Shetland”, que foi selecionado até atingir a altura padrão de 1,18m. A Associação Brasileira de Criadores da Raça Puruca – ABCRP cita que a raça possui inúmeras características morfológicas que o tornam um grupo diferenciado. Os animais são criados em Salvaterra, ilha de Marajó, PA. Os descritores estudados são: Altura da Cernelha (AC), Altura do Dorso (AD), Altura da Garupa (AG), Altura de Costados (ACo), Comprimento da Cabeça (CCa), Comprimento do Pescoço (CP), Comprimento Dorso-Lombo (CDL), Comprimento da Garupa (CG), Comprimento da Espádua (CE), Comprimento do Corpo (CC), Largura da Cabeça (LC), Largura do Peito (LP), Largura das Ancas (LA), Perímetro do Tórax (PT) e Perímetro da Canela (PC), além dos pesos nas idades padrões. A raça, com base em marcadores microsatélites, é uma variedade da raça Marajoara, em função de cruzamentos entre os dois grupos genéticos e seleção para o menor porte. Este trabalho apresenta resultados parciais dos principais descritores, além de avaliar o comportamento e o desempenho da raça em conservação.

Palavras-chave: marajoara, medidas corporais, pesos, subespécie

Introdução

O mini-cavalo Puruca é o resultado do cruzamento do cavalo Marajoara e de pôneis da raça “Shetland”, originária da França. Teixeira (1985) afirma que a raça originou-se de três ternos da raça Shetland trazidos da região francesa de Bois Boulogne, denominado inicialmente de pônei Marajoara, já conhecido desde meados da penúltima década do século dezenove, introduzidos no Marajó pelo criador Pedro Leite Chermont. Possui Associação de criadores devidamente registrada no Ministério da Agricultura, ou seja, Associação Brasileira dos Criadores da Raça Puruca (ABCRP), com sede em Belém-PA. Vale ressaltar que a questão da conservação de germoplasma de equídeos vem sendo tratada há algum tempo, no Brasil (DIAS, snt e SILVA FILHO, 2000).

A ABCRP cita que o Puruca é uma subespécie distinta, possuindo inúmeras características morfológicas que o diferenciam de outras raças apresentando temperamento enérgico, vivo, ativo e dócil, com o andamento na forma de trote. Suas principais características e funções são: animal de serviço, atrativo nas fazendas, com grande resistência nos locais pantanosos, adaptação ao clima da região e velocidade a galopes curtos (DIAS, snt).

Objetiva-se com este trabalho abordar a conservação de animais da raça Puruca por meio dos principais descritores da raça de acordo com o padrão emanado pela Associação de Criadores.



Material e Métodos

Os equinos da raça Puruca se encontram no Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental (BAGAM), constando de animais oriundos de criadores conservacionistas da região que selecionam essa raça há anos, constituindo os fundadores do grupo hoje existente no BAGAM, são eles: Joana Rocha (Fazenda Paraíso – Retiro Grande – C. do Arari - Pará); Kim Borborema Jr. (Faz. Santo Antônio – Soure – PA); Maximiano Ferreira do Nascimento Jr. – Sr. Qué Qué (Retiro Grande – C. do Arari – Pará); Flávio Azevedo da Silva (Faz. Brasileira - Retiro Grande – C. do Arari – Pará); Clemente de Miranda Portal (Retiro Grande – C. do Arari – Pará) e Antônio Wagner Vidal (Joacá / Retiro Grande – C. do Arari – Pará). O BAGAM está implantado no Campo Experimental “Ermerson Salimos” - CEMES, da Embrapa Amazônia Oriental, localizado a 48° 30’ e 54” de longitude *W* e 00° 45’ e 21” de latitude *S*, na Mesorregião geográfica (12) Marajó, à margem direita do rio Paracauari, possuindo uma área total do CEMES/BAGAM de 2.128,4 ha.

Estão sendo coletados os dados da morfologia dos animais, desenvolvimento corporal e de comportamento reprodutivo. Há no BAGAM, no momento, 15 animais da raça Puruca e os dados são coletados periodicamente, constando as características e/ou descritores da raça, conforme a seguir: Peso em várias idades divididos em categorias de 1 a 5, sendo Peso ao Nascer (PN) = 1; ≤ 01 ano = 2 ; ≤ 02 dois anos = 3; ≤ 04 anos = 4 e ≥ 5 = adulto. As medidas corporais foram mensuradas com auxílio de um hipômetro, sendo: Altura da Cernelha (AC), Altura do Dorso (AD), Altura da Garupa (AG), Altura de Costados (ACo), Comprimento da Cabeça (CCa), Comprimento do Pescoço (CP), Comprimento Dorso-Lombo (CDL), Comprimento da Garupa (CG), Comprimento da Espádua (CE), Comprimento do Corpo(CC), Largura da Cabeça (LC), Largura do Peito (LP), Largura das Ancas (LA), Perímetro do Tórax (PT) e Perímetro da Canela (PC). As planilhas foram construídas pelo pacote Microsoft Excel 2007 e os dados analisados conforme os procedimentos PROC GLM, CORR e ANOVA pelo programa *Statistical Analysis System (SAS)*, v. 8.02 for Windows (SAS, 2009).

Resultados e Discussão

Foram aferidas as medidas corporais e os pesos de acordo com as categorias zootécnicas de animais para os mini-cavalos Puruca (Tabela 01).

Houve muita dificuldade de análises pela total falta de informações/atuação da Associação de Criadores, o que pode aumentar o risco da descaracterização da raça, principalmente pela falta de registros e outros procedimentos normativos em relação a manutenção desse grupo genético.



Tabela 1. Principais descritores de mini-cavalos da Raça Puruca.

DESCRITORES	SEXO									
	MACHO					FÊMEA				
	CATEGORIAS X ± DP (CV)									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Peso (P)	-	91.00	101.66 ± 7.02 (6.90)	183.00	-	-	34.00	124.00	-	186.14 ± 20.89 (11.22)
Altura na Cernelha	-	93.00	101.66 ± 5.50 (5.41)	109.00	-	-	75.00	114.00	-	108.71 ± 2.92 (2.69)
Altura no Dorso	-	91.00	99.33 ± 6.80 (6.85)	103.00	-	-	73.00	103.00	-	106.57 ± 2.14 (2.01)
Altura na Garupa	-	99.00	104.00 ± 6.92 (6.66)	108.00	-	-	77.00	117.00	-	112.42 ± 1.90 (1.69)
Altura de Costados	-	39.00	44.33 ± 1.52 (3.44)	51.00	-	-	26.00	46.00	-	50.42 ± 2.22 (4.41)
Comprimento da Cabeça	-	40.00	41.66 ± 2.30 (5.54)	48.00	-	-	31.00	40.00	-	42.57 ± 9.18 (21.56)
Comprimento do Pescoço	-	36.00	33.00 ± 2.64 (8.01)	46.00	-	-	23.00	36.00	-	42.07 ± 4.58 (10.90)
Comprimento Dorso - Lombo	-	42.00	42.00 ± 3.00 (7.14)	46.00	-	-	28.00	46.00	-	53.28 ± 3.40 (6.38)
Comprimento da Garupa	-	30.00	32.00 ± 1.73 (5.41)	44.00	-	-	22.00	36.00	-	38 ± 2.44 (6.44)
Comprimento da Espádua	-	34.00	33.00 ± 1.00 (3.03)	43.00	-	-	25.00	39.00	-	39.85 ± 3.76 (9.43)
Comprimento do Corpo	-	86.00	90.66 ± 4.04 (4.45)	112.00	-	-	63.00	110.00	-	119.42 ± 9.39 (7.86)
Largura da Cabeça	-	15.00	17.33 ± 0.57 (3.33)	20.00	-	-	14.00	18.00	-	19.57 ± 0.53 (2.73)
Largura do Peito	-	22.00	22.00 ± 2.00 (9.09)	29.00	-	-	18.00	24.00	-	25.85 ± 1.57 (6.08)
Perímetro do Tórax	-	105.00	111.66 ± 1.52 (1.36)	137.00	-	-	76.00	120.00	-	142.57 ± 2.29 (1.61)
Perímetro da Canela	-	14.00	13.33 ± 0.57 (4.33)	15.00	-	-	11.00	14.00	-	14.71 ± 0.49 (3.31)

Não há informações na literatura sobre o assunto, contudo pode-se observar que, tanto o peso quanto as medidas corporais, dessa raça seguem uma normalidade, dentro do padrão da raça instituído pela Associação, principalmente no que concerne a altura, pois são considerados como Purucas os animais enquadrados no padrão, com altura até 1,18cm (DIAS, snt). Esta raça apesar de pequena é importante para a Ilha de Marajó, principalmente para o manejo das fazendas e por se



constituírem animais adequados para utilização no turismo rural (COSTA *et al.*, 2005; MARQUES *et al.*, 2001), principalmente na lida com as crianças.

Conclusão

Os mini-cavalos Puruca em conservação no BAGAM apresentam-se com os seus descritores pertinentes com o padrão da raça instituído pela Associação de Criadores, além de boa apresentação corporal e se reproduzindo de maneira satisfatória.

A Associação de Criadores da Raça Puruca deve estar ativa junto à classe para que sejam mantidas as normas relacionadas ao padrão racial e a manutenção da raça, conforme institui o órgão ministerial normativo.

Referências Bibliográficas

COSTA, M. R.; MARQUES, J. R. F.; VEGA PLA, J. L.; SAMPAIO, M.I. **Variabilidade Genética de equinos da Amazônia Brasileira.** *Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento*. Brasília, v.35, p. 52-5. 2005.

DIAS, C. **Condicionamentos Históricos e Ecológicos; Estatuto, Regulamento do Registro Genealógico do Padrão Racial; Tabela de Pontos da ABCCRM.** snt. 25p. (Associação Rural Pecuária do Pará. Belém. 25 p. snt).

MARQUES, J. R. F.; COSTA, M. R.; SILVA, A. O. A. **Banco de Recursos Genéticos Animais.** *Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento*. Brasília, v. 21, p. 32-39, 2001.

SAS. Statistical Analysis System. Version 9.00 for Windows®, Cary (NC): **SAS institute**. 2002.

SILVA FILHO, E. **Variabilidade genética em equinos das raças Marajoara e Puruca do arquipélago do Marajó, com base em DNA microssatélites.** Belém, UFPA. 2000. 48 p. (Trabalho de conclusão de curso de Ciências Biológicas, Bacharelado, UFPA).

TEIXEIRA, J. C. O. **O Cavalo; Origem e Evolução.** ABCCRM v.1. p. 8. 1985.